



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os desafios para implantação da sistematização da assistência na radioterapia: um relato de experiência

Challenges to implementation of systematization assistance in radiation therapy: a report of experience
Retos para la implementación de la asistencia sistemática de radioterapia: un relato de experiencia

Raquel Vilanova Araújo¹ Viriato Campelo² Inês Maria de Souza Araujo³ Tatiane da Silva Coelho⁴ Regina Célia Vilanova Campelo⁵

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência acerca da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na radioterapia de um Hospital Filantrópico de Teresina (PI). Objetivou-se pesquisar a vivência dos enfermeiros neste processo. Foi elaborado o Histórico de enfermagem e as cartilhas específicas de tratamento. Percebeu-se a melhora na qualidade do tratamento e satisfação do cliente e interação entre os membros da equipe interdisciplinar, que compreenderam a importância e a necessidade deste processo para o êxito do tratamento. A experiência foi muito gratificante e desafiadora. Torna-se necessário a participação e engajamento da equipe de enfermagem e demais profissionais. Sugere-se que as instituições de saúde e autoridades competentes apoiem e estimulem iniciativas como esta. **Descritores:** Enfermagem. Radioterapia. Processos de enfermagem.

ABSTRACT

This is an experience report about the implementation of the Nursing Care System in a Hospital radiotherapy Philanthropic Teresina (PI). Aimed to search the experiences of nurses in this process. The nurse's historic was elaborated and folders of specific treatment. It was observed the improvement in quality of care and customer satisfaction and interaction among members of the interdisciplinary team who understood the importance of this process and the need for treatment success. The experience was very rewarding and challenging. Becomes necessary the participation and engagement of the nursing staff and other professionals. It is suggested that health institutions and authorities support and encourage such initiatives. **Descriptors:** Nursing. Radiotherapy. Nursing process.

RESUMEN

Se trata de un relato de experiencia de la implantación del Sistema de Atención de Enfermería en radioterapia del Hospital Filantrópico Teresina (PI). Dirigido a buscar las experiencias de las enfermeras en este proceso. La historia de enfermería fue elaborada y las informaciones sobre el tratamiento específico. Fue observado la mejora en la calidad de la atención y satisfacción del cliente y la interacción entre los miembros del equipo interdisciplinario que entendió la importancia de este proceso y la necesidad de que el éxito del tratamiento. La experiencia fue muy gratificante y desafiante. Se hace necesaria la participación y el compromiso del personal de enfermería y otros profesionales. Se sugiere que las instituciones y las autoridades sanitarias puedan apoyar y alentar tales iniciativas. **Descriptor:** Enfermería. La radioterapia. Proceso de enfermería.

¹ Enfermeira. Pós-graduação em Saúde Pública. Pós-graduação em Urgência e Emergência. Docente Supervisora da Faculdade Santo Agostinho-FSA. Supervisora noturna da Associação Piauiense de combate ao câncer- HSM. Teresina, Piauí. raquelvila@outlook.com

² Médico. Doutor em Ciências médicas pela FMRP/USP. Coordenador do Mestrado Ciências e Saúde do CCS/UFPI. Coordenador do Doutorado (DINTER) Ciências Médicas UFPI/UNICAMP; ³Doutoranda, Rede Nordeste de biotecnologia-RENORBIO-UFPI; ⁴Enfermeira graduada pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; Professor de Educação Física. ⁵Mestranda em Ciências e Saúde-CCS-UFPI

INTRODUÇÃO

São incontestáveis as vantagens e propriedades de se estabelecer uma sistematização da assistência de enfermagem, apoiadas pela resolução do COFEN-272/2002 que determina que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) seja uma incumbência privativa do enfermeiro e ressalta a importância e obrigatoriedade da implantação da mesma. A resolução do COFEN diz que a implantação, planejamento, organização, execução e avaliação do processo de enfermagem, são privativas do enfermeiro; A Sistematização da Assistência de Enfermagem deverá ocorrer em toda instituição de saúde, pública ou privada e deverá ser registrada formalmente no prontuário do cliente (TENURRE; GONSALVES, 2009).

A implantação da assistência de enfermagem na radioterapia surgiu da necessidade de prestar ao cliente em tratamento uma assistência padronizada, documentada e registrada pois era comum os indivíduos confundirem-se com as orientações que eram fornecidas somente verbalmente na consulta de enfermagem, como a realização de exames, uso de máscaras e acessórios, marcação com a tinta, reações mais frequentes, cuidados com a pele e alimentação, dentre outras. Esta situação passou a incomodar as enfermeiras do setor, pois estas dúvidas e incertezas estavam comprometendo a qualidade do tratamento e colocando em risco a credibilidade do serviço e dos profissionais que ali trabalhava.

Alguns indivíduos atribuíam o esquecimento à falta de conhecimento e de compreensão das informações fornecidas pelos profissionais, principalmente pelos médicos, bem como o grande número de informações recebida ao mesmo tempo. Toda esta problemática foi o R. Interd. v.6, n.4, p.160-163, out.nov.dez. 2013

Produção científica sobre as abordagens...

que levou as enfermeiras do setor a pensarem na implantação da sistematização da assistência de enfermagem e elaborarem as cartilhas para serem fornecidas na consulta de enfermagem e assim reduzir as dúvidas e insegurança relacionadas ao tratamento, buscando, desta forma, uma melhora na qualidade do tratamento e satisfação do cliente na radioterapia (BRASIL, 2008). Por isso, tem-se como propósito discorrer sobre a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no setor de Radioterapia de um hospital filantrópico, da capital do Piauí. (JOHNSON et al., 2009).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que teve como cenário o setor de radioterapia de um hospital filantrópico da cidade de Teresina- Piauí, referência no estado para o tratamento do câncer. Dispõe de uma equipe interdisciplinar habilitada e capacitada como radioterapeutas, físicos, tecnólogos, enfermeiros, psicólogas, assistente social, nutricionista e outros.

RESULTADOS E ANÁLISE

A implantação da SAE na radioterapia teve início com as etapas do processo de enfermagem, como a coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação do cuidado de enfermagem e avaliação dos resultados (MOYET; JUALL, 2009). As teorias de enfermagem devem direcionar as ações dos enfermeiros, e responsabilizá-los pelo cuidado prestado ao cliente, não mais empírico. Optou-se por duas teorias, a do Autocuidado, que visa atender suas necessidades biológicas, psicológicas, de desenvolvimento ou social (POTTER, 2009) e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas que é

Araújo, RV. et al. motivada pelo psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual do indivíduo doente e manifestadas por sinais e sintomas, denominados de problemas de enfermagem (HORTA, 1979).

A seguir, realizou-se a implantação do Histórico de Enfermagem, que contempla informações pessoais e relacionadas ao exame físico, permitindo levantar os problemas, identificar necessidades e determinar o grau de dependência. Para os diagnósticos de enfermagem, tomou-se como base a NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), que é o sistema de classificação mais utilizado no mundo e está incorporado a alguns sistemas de informática.

O Histórico de Enfermagem tornou-se um instrumento valioso e de fácil acesso a todos da equipe interdisciplinar, pois passou a ser anexado na ficha de tratamento com dados e informações pessoais do paciente, doenças anteriores, medicação habitual, alergias, região de tratamento, condições da pele, uso de sondas para alimentação ou eliminação, traqueostomia, situação de locomoção, dependência do transporte do hospital, tratamentos concomitantes, estado emocional e outros aspectos. Baseado nas informações coletadas, o diagnóstico de enfermagem passou a ser realizado, sendo os mais frequentes: Déficit do autocuidado para banho e higiene; Déficit do autocuidado para vestir-se e arrumar-se; Baixa-auto-estima; Ansiedade; Deambulação prejudicada; Diarréia; Risco de constipação; Constipação; Dor aguda; Dor crônica; Distúrbio da imagem corporal; Risco de aspiração; Comunicação verbal prejudicada; Confusão aguda; Risco de infecção; Deglutição prejudicada; Desobstrução ineficaz de vias aéreas; Fadiga. (NANDA, 2012-2014). Com este documento a disposição de todos os profissionais foi possível prever com antecedência as necessidades ou cuidados relacionados ao paciente, como R. Interd. v.6, n.4, p.160-163, out.nov.dez. 2013

Produção científica sobre as abordagens...

realização de curativos, retirada de cânula de traqueostomia, necessidade de cadeira de rodas ou macas e etc.

Em paralelo a isto, as cartilhas de tratamento da radioterapia foram confeccionadas com a finalidade de melhorar a compreensão e entendimento das orientações relacionadas ao tratamento fornecidas na consulta de enfermagem. Foi essencial a contribuição de alguns profissionais da equipe interdisciplinar do setor como radioterapeutas, físicos, psicóloga, nutricionista e assistente social. Foi cuidadosamente pensada e elaborada conforme a região de tratamento: Cartilha de mama, Cartilha de pelve; Cartilha de cabeça e pescoço; Cartilha de esôfago; Cartilha de próstata; Cartilha de útero; Cartilha de pele, etc.

Esta foi uma etapa longa e exaustiva, pois foi necessário a busca incessante em diversas fontes acerca da implantação deste processo em outros serviços de referências, além da perseverança na avaliação e implementação do processo (SOARES et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos foram positivos e significativos, houve melhor relacionamento da equipe interdisciplinar, que compreendeu o processo, melhorou a qualidade no tratamento e satisfação do cliente, que se sentiu mais acolhido e confiante. Embora tenham sido realizados esforços no sentido de melhorar a qualidade do atendimento e de vida do paciente com a implantação da SAE, observa-se que ainda existem lacunas a serem preenchidas, tornando-se necessário a elaboração de instrumentos como um plano de atendimento e acompanhamento dos pacientes após alta com intuito de ajudar na sobrevivência após o câncer e reduzir as

Araújo, RV. et al.
recidivas, muitas vezes decorrentes da falta de acompanhamento e das condições e meios em que vivem.

Diante do exposto têm-se algumas sugestões: Criar sistemas de controle para pacientes após alta e acompanhar o indivíduo na sobrevivência do câncer. A monitorização dos sintomas da doença e dos efeitos colaterais da terapêutica deve ser realizada pela Enfermagem, sendo responsável por motivar a qualidade de vida dos sobreviventes do câncer (NUNES et al., 2013). O resultado final foi muito gratificante, é preciso constante avaliação e atualização profissionais para que acompanhem esta evolução.

REFERÊNCIA

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** / Instituto Nacional de Câncer. 3. ed. Atualizada e ampliada - Rio de Janeiro: INCA, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) (BR). **Resolução COFEN 358/2009.** Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem - SAE nas instituições de saúde brasileiras [legislação na Internet]. Brasília; 2013. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>. acesso: 14 Jun. 2013.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem.** Editora pedagógica e universitária-LTDA, São Paulo: EPU, 1979.

JOHNSON, M. et al. Ligações entre NANDA, NIC e NOC: **Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.** 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2009.

MOYET, C, JUALL, L. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica,** Garzes, 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NANDA, **Diagnóstico de Enfermagem NANDA, Definições e classificações, 2012-2014;** Trad. MICHEL, J. L. M, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2012-2014.

NUNES, R. R. et al. Casos de recidiva ou metástase de câncer de mama após três anos de tratamento. R. Interd. v.6, n.4, p.160-163, out.nov.dez. 2013

Produção científica sobre as abordagens...

Revista Interdisciplinar, Teresina, v.6, n.1, p.80-87, jan./mar. 2013.

POTTER, P.A. **Fundamentos de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SOARES, P. B. M. et al. The quality of life of disease-free Brazilian breast cancer survivors. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** São Paulo, 2013, v. 47, n.1, p. 69-75. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100009>. acesso em: 01.jul.2013.

TANNURE, M. C, GONÇALVES, A. M. P. SAE, **Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Submissão: 13/12/2012

Aprovação: 12/08/2013